

esquerda nos últimos anos não o fez perder seu otimismo: não há tampouco nenhum determinismo derrotista, as contradições do capitalismo estão

mais fortes do que nunca, e a bandeira da esperança continua nas mãos dos militantes socialistas.

EM MEMÓRIA DE RALPH MILIBAND (1924-1994)

Patrícia Trópia

Ocorrida no final de 1994, a morte do pensador socialista belga Ralph Miliband, pouco tempo depois de completar 70 anos, deixa um rico legado intelectual e político para todos os militantes marxistas. Sua vida, obra e prática política foram marcadas pela discussão e defesa incessantes do socialismo. Ao contrário da onda de contrição que vem assolando a esquerda mundial nos últimos tempos, o editor das revistas inglesas *New Left Review* e *The Socialist Register* (seu co-editor desde 1964) e colaborador da revista norte-americana *Monthly Review*, manteve-se convicto da atualidade do pensamento marxista e das possibilidades históricas do socialismo.

Coerente com a proposta de construção crítica do marxismo, manteve, no final da década de 60, um estimulante debate com Nicos Poulantzas acerca da natureza de classe do Estado capitalista. Este texto - publicado originalmente pela *New Left Review* constitui-se ainda hoje num importante referencial aos estudiosos da teoria do Estado. Em sua obra *The state in capitalist society* (1969), Miliband, a partir de um estudo sistemático e documentado da natureza do poder de classe nas democracias representativas, contesta as ideologias burguesas que

preconizam a neutralidade do Estado.

Sua trajetória intelectual e política também foi marcada por uma postura crítica ao fenômeno do stalinismo e às acomodações dos social-democratas.

Os leitores brasileiros encontram dois livros de Miliband traduzidos para o português: *O Estado na sociedade capitalista e Marxismo e política* - ambos publicados pela Editora Zahar. Uma parte de seu debate com Poulantzas foi publicada pela paz e Terra, numa coletânea organizada por Robin Blackburn - *Ideologia na ciência social: ensaios críticos sobre a teoria social*. Mais recentemente, três artigos seus abordando a crise do "socialismo real" foram publicados entre nós: "Reflexões sobre a crise dos regimes comunistas", em *Depois da queda*, coletânea organizada por R. Blackburn, paz e Terra, e dois outros ("A plausibilidade do socialismo" e "Fukuyama e a alternativa socialista") em *O mundo depois da queda*, coletânea organizada por Emir Sader, paz e Terra, 1995.

O número 206 da *New Left Review* nos dá a dimensão mais precisa da *démarche* intelectual e política de Miliband até sua morte. Em seu último livro, *Socialism for a Sceptical Age*, Ralph Miliband não deixaria de reafirmar suas convicções políticas e teóricas em defesa do socialismo.